



SARCOIDE EQUINO – RELATO DE CASO

ÁVILA, F. C¹; MULITERNO, Alessandro Capri²

Palavras chave: Sarcoide, Neoplasia, Equino.

INTRODUÇÃO

Atualmente a dermatopatologia é uma área crescente na área de patologia veterinária (WERNER, 2008). Em grandes animais essas patologias são condições frequentes, que além de causarem problemas econômicos, são grandes problemas estéticos.

Conforme ROONEY & ROBERTSON, 1996 o sarcoide é considerado o tumor mais comum em equinos, sendo caracterizado como um tumor de pele localmente invasivo e não metastático, que possui distribuição mundial afetando espécies equídeas. Provavelmente é causado pela infecção com o vírus do papiloma bovino (VPB) tipo 1 ou 2, caracterizando-se pela presença de protuberâncias cutâneas de diversos tamanhos e localizadas em qualquer parte do corpo, sendo bem semelhantes à papilomatose bovina (RADOSTITIS, 2000; THOMASSIAN, 2005).

As lesões variam de pequenas verrugas até grandes ulcerações na pele (CLAUS, 2005), e foram classificadas em algumas formas, sendo as principais: verrucosa, fibroblástica e mista. Na forma verrucosa as lesões apresentam superfície seca, plana e córnea, podendo ser sésseis ou pedunculadas. O tipo fibroblástico apresenta lesões com aspectos variados, algumas como nódulos fibrosos bem circunscritos e recobertos com epiderme intacta e outras se apresentam como grandes massas ulceradas, muitas vezes recobertas por tecido necrótico. O tipo misto é menos frequente e é classificado como uma forma tumoral de transição (RADOSTITIS, 2000; NICHELE *et al.*, 2003; THOMASSIAN, 2005).

Para RADOSTITIS, 2000 as lesões podem ocorrer com mais frequência na parte inferior dos membros, lábios, pálpebras, olhos, bainha peniana e ao redor da base da orelha. A mudança do modo de vida dos animais, pelo fato da domesticação, é um dos principais fatores para o aumento da incidência de tumores (RAMOS, 2004).

O objetivo do presente trabalho é fazer um relato de caso sobre sarcoide equino.

¹ Acadêmica do 8^a semestre do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
franciellyavila@hotmail.com

² Egresso do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Região da Campanha – URCAMP
alessandromuliterno@hotmail.com



RELATO DE CASO

Foi atendido no interior do município de Lagoa Vermelha um equino macho, de aproximadamente 10 anos de idade, da raça crioula, apresentando nódulos difusos e ulcerados na região do ventral do abdome e peitoral, região inguinal, pescoço e cabeça, que se apresentavam superfície irregular, consistência firme e crescimento rápido, sendo diagnosticado sarcoide equino. O paciente foi submetido à excisão cirúrgica da massa ulcerada, sendo utilizado sedativo e analgésico cloridrato de detomidina 1%, na dose de 4 ml por via endovenosa, e lidocaína 2% local, o pós operatório foi observado, não havendo alterações de batimentos cardíacos, movimentos respiratórios e temperatura corporal.

Por oito dias aplicou-se flumexin meglumine, na dose de 10ml, via endovenosa, penicilina na dose de 40 ml, via intramuscular por três dias, e aplicou-se pomada a base de neomicina no local da incisão por via tópica. Esclareceu-se ao proprietário sobre a alta chance de recidiva do quadro, porém o equino veio a óbito cerca de um mês após a intervenção cirúrgica.

Figura 1 - Nódulos Ulcerados na Região Peitoral





Figura 2 - Nódulos Ulcerados de rápido crescimento na Região Peitoral



DISCUSSÃO

Para RADOSTITIS, 2000; NICHELE *et al.*, 2003 o tumor tem menor prevalência em animais com menos de um ano de idade, o acometimento aumenta conforme o animal fica mais velho, no caso relatado o animal tinha 10 anos de idade, não se caracterizando como animal jovem.

Conforme MARTI E *et.al*, 1993; BROSTOM H, 1995 o sarcoide equino parece não ter predileção por raças, porém alguns autores citam a maior suscetibilidade das raças Appaloosa, Puro Sangue Árabe, Quarto-de-Milha, e Puro Sangue Inglês (ANGELOS JA, 1998 e PLUMMER CE,2005). No Brasil, em um levantamento realizado por RAMOS, 2008 observou que a raça Crioula foi a mais frequentemente acometida pelo sarcoide equino no Rio Grande do Sul, o animal atendido pertencia a esta raça.

Levando em consideração a etiologia desse tumor (infecção pelo papilomavírus bovino tipos 1 ou 2), uma maior prevalência em cavalos de sela pode ser explicada pelo maior contato destas raças com bovinos em fazendas (ROONEY & ROBERTSON, 1996; SCOTT & MILLER JR., 2003), no caso em questão o animal ficava solto a campo juntamente com a presença de bovinos.

O diagnóstico baseia-se na apresentação clínica da lesão, e nos exame histopatológicos que apresentam proliferação exuberante de fibroblastos, fibras colágenas e neovascularização acentuada, característicos de tecido de granulação (WICPOLT *et al.*, 2002), e possuem como diagnóstico diferencial, infecções fúngicas subcutâneas ou profundas, habronemose cutânea, tecido de granulação exuberante e neoplasias como carcinomas epidermóides, papilomas, fibromas e neurofibromas (RADOSTITIS, 2000; AMORIN, 2006).



CONCLUSÃO

Conclui-se que o sarcoide equino é uma dermatopatologia mais comum em equinos, muitas vezes de difícil controle, pelo rápido crescimento e extensão de sua lesão, e em alguns casos há relatos de recidivas do quadro, possui importância estética e econômica na espécie. É de extrema importância o conhecimento do Médico Veterinário sobre as patologias que acometem os equinos, bem como sua profilaxia e tratamentos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

AMORIN, J. C. A. **Sarcóide Equino.2006**

ANGELOS JA. **Evaluation of breed as a risk factor for sarcoid and uveitis in horses.** Anim Genet. 1998; 19: 417. PLUMMER CE. **Equine eyelid disease.** Clin Tech Equine Pract. 2005; 4: 95-105.

BROSTOM H. **Equine sarcoids.** A clinical and epidemiological study in relation to equine leucocyte antigens (ELA). Acta Vet Scand. 1995; 36: 223.

CLAUS, M.P. **Equino (enfermidades).2005**

MARTI E, LAZARY S, ANTCZAR DF, GERBER H. **Report of the first international workshop on equine sarcoid.** Equine Vet J. 1993; 25: 397-407

NICHELE M. et al., **Sarcóide Equino - Relato de Caso.** 2003

RADOSTITS, O. M., et al. **Clínica Veterinária.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, p. 1118-1119

RAMOS AT, DE SOUZA AB, NORTE DM, FERREIRA JLM, FERNANDES CG. **Tumores em animais de produção: aspectos comparativos.** Cienc Rural. 2008; 38: 148-54.

ROONEY, J.R.; ROBERTSON, J.L. Integument. In: _____. **Equine Pathology.** Iowa: Iowa State University Press, 1996. p.287-307.

SCOTT, D.W.; MILLER Jr. W.H. **Neoplastic and Non-Neoplastic Tumors.** In: _____. Equine Dermatology. Saint Louis: Saunders, 2003. p.698-795. SOUZA,

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos.** 4ª ed. São Paulo: Varela, 2005, p. 42-43.

WERNER, J. **Padrões dermato-histopatológicos no diagnóstico dermatológico.** Clínica Veterinária. 2008, 73: 38-42.

WICPOLT, N.; LHAMAS, C.; LHAMAS C.; NOGUEIRA, C. E. W. **Sarcóide Equino Associado a Tecido de Granulação: Aspectos Clínico-cirúrgicos. Relato de Caso.2002**